



Prefeitura de Bom Jesus da Lapa - BA
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos variados.....	1
Modos de organização do discurso: descritivo, narrativo, argumentativo, injuntivo, expositivo e dissertativo	6
Gêneros do discurso: definição, reconhecimento dos elementos básicos.....	7
Coesão e coerência: mecanismos, efeitos de sentido no texto	8
Relação entre as partes do texto: causa, consequência, comparação, conclusão, exemplificação, generalização, particularização	10
Conectivos: classificação, uso, efeitos de sentido	10
Verbos: pessoa, número, tempo e modo. Vozes verbais. Transitividade verbal e nominal	12
Estrutura, classificação e formação de palavras	17
Funções e classes de palavras	20
Flexão nominal e verbal	31
Regência verbal e nominal	36
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	39
Figuras de linguagem. Gradação e ênfase	41
Funções da linguagem	48
Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.....	50
Acentuação gráfica.....	51
Pontuação: regras e efeitos de sentido. Recursos gráficos: regras, efeitos de sentido..	53
Sintaxe do Período Simples. Coordenação e subordinação	57
Crase	62
Questões	64
Gabarito.....	81

LEGISLAÇÃO DO SUS

Sistemas de saúde; História das políticas de saúde no Brasil: retrospectiva	1
A Saúde Pública no Brasil	2
Reforma sanitária	3
Fundamentos do SUS	4

SUMÁRIO



Regulamento técnico da Atenção às Urgências (Diretrizes Gerais e Componentes da Rede Assistencial).....	6
Gestão do SUS: diretrizes para a gestão do SUS; Descentralização; Regionalização; Financiamento; Regulação; Participação Popular.....	13
Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS	17
Planejamento e Programação	20
Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria	21
Política Nacional da Atenção Básica (2017).....	24
Sistema Único de Saúde (SUS); Diretrizes e bases da implantação do SUS	24
Organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde.....	36
Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças	73
Modelos de atenção à saúde	87
Constituição Federal (art. 196 a 200).....	90
Redes de Atenção à Saúde.....	93
Atenção Primária à Saúde.....	101
Vigilância em Saúde.....	102
Promoção à saúde	111
Controle social da saúde	112
Estratégia de Saúde da Família	113
Determinantes Sociais em Saúde	115
Política nacional de humanização	116
Sistemas de informação em saúde	124
Doenças de notificação compulsória.....	135
Questões	137
Gabarito.....	142

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A questão social na contemporaneidade, mundialização capitalista, transformações no mundo do trabalho e suas implicações para o trabalho do assistente social	1
Estado, política social e direitos sociais: a contrarreforma do Estado e suas particularidades na realidade brasileira	1
Serviço Social e suas dimensões teórico-metodológica, ético política e técnico-operativa.....	2
A inserção do Serviço Social na divisão sócio-técnica, racial e sexual do trabalho, atribuições privativas e competências profissionais do assistente social	3
O trabalho do assistente social nas políticas sociais: intervenção, investigação.....	4
Avaliação	8
Trabalho social com famílias	10
Práticas educativas e de mobilização social	11

SUMÁRIO



Trabalho em equipe.....	12
Legislação Social, Resoluções e Normativas sobre o trabalho do assistente social	13
Seguridade Social: particularidades de sua configuração sócio-histórica no Brasil	14
Financiamento, controle democrático e rebatimentos da contrarreforma do estado na sua realização	15
Projeto ético-político do Serviço Social e ética profissional	17
Particularidades do trabalho do assistente social, subsídios e parâmetros para sua atuação nas políticas sociais de saúde, educação e assistência social	18
Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)	20
Sistema Único da Assistência Social (SUAS)	36
Política Nacional de Assistência Social (PNAS).....	38
Norma Operacional Básica (NOB/RH/SUAS)	74
Lei Orgânica da Saúde (LOS)	112
Sistema Único de Saúde (SUS)	131
Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução 109/2009).....	132
Questões	172
Gabarito.....	178

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.



A história dos sistemas de saúde no Brasil é marcada por um processo de construção e transformação ao longo do tempo. A origem do sistema de saúde no Brasil remonta ao início do século XX, quando foram criados os primeiros serviços de saúde pública, voltados principalmente para o controle de epidemias.

Em 1923, foi criado o Departamento Nacional de Saúde, que tinha como objetivo coordenar as políticas de saúde no país. No entanto, a estruturação de um sistema de saúde universal e integrado só começou a ser construída a partir da Constituição de 1988, que estabeleceu o Sistema Único de Saúde (SUS) como o sistema de saúde oficial do país.

O SUS foi criado com o objetivo de garantir acesso universal e gratuito aos serviços de saúde para toda a população, independentemente da renda, e de forma descentralizada, com a participação dos estados e municípios na gestão e financiamento dos serviços de saúde. O SUS é financiado por recursos públicos provenientes dos três níveis de governo (federal, estadual e municipal).

A partir da criação do SUS, foram implementadas políticas públicas e programas de saúde voltados para a atenção primária, prevenção de doenças e promoção da saúde, como o Programa Saúde da Família e o Programa Nacional de Imunizações. Além disso, foram criados mecanismos de regulação e controle da qualidade dos serviços de saúde, como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

No entanto, o SUS ainda enfrenta desafios em relação ao financiamento e à gestão, com desigualdades regionais e problemas na oferta de serviços de média e alta complexidade. Por isso, é importante continuar investindo na melhoria do sistema de saúde no Brasil, visando garantir o acesso universal e integral aos serviços de saúde para toda a população.

A implementação dos sistemas de saúde no Brasil está diretamente relacionada com a história do país e as transformações sociais, políticas e econômicas ocorridas ao longo do tempo.

No início do século XX, com a urbanização acelerada das cidades e o aumento da migração para o país, surgiram graves problemas de saúde pública, como epidemias de doenças infectocontagiosas, falta de saneamento básico, higiene precária e condições insalubres de trabalho. Diante desse quadro, foram criados os primeiros serviços de saúde pública, com a criação do Departamento Nacional de Saúde, em 1923.

Na década de 1930, com a ascensão do Estado Novo, foram criados órgãos voltados para a saúde pública, como o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI). Esses órgãos tinham como objetivo garantir o atendimento médico-hospitalar para os trabalhadores urbanos e rurais.

Com a redemocratização do país na década de 1940, foram criados os institutos de previdência social estaduais, responsáveis por prestar assistência médica e hospitalar aos trabalhadores. No entanto, esses institutos eram restritos aos trabalhadores formais e suas famílias, deixando de fora uma grande parcela da população.

Na década de 1960, foram criados os primeiros serviços de medicina preventiva e saúde comunitária, inspirados no modelo cubano de atenção primária à saúde. No entanto, a ditadura militar (1964-1985) interrompeu esses avanços e fortaleceu o modelo curativo e hospitalocêntrico de atendimento à saúde.

A Constituição de 1988, que estabeleceu o SUS como o sistema de saúde oficial do país, marcou uma mudança radical na política de saúde no Brasil. O SUS tem como princípios a universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social, visando garantir acesso universal e gratuito aos serviços de saúde para toda a população brasileira.



Conhecimentos Específicos

A questão social e o serviço social são conceitos interligados com significados e papéis diferentes.

A questão social refere-se aos problemas sociais em si, como os econômicos, os políticos, os culturais e outros que afetam a sociedade em um determinado momento. Esses problemas podem incluir desigualdades, exclusão social, pobreza, discriminação, violência, entre outros.

O conceito de questão social abrange os desafios que uma sociedade enfrenta devido a estruturas sociais injustas, mudanças econômicas, conflitos, desastres naturais e vários outros fatores.

A questão social é dinâmica e pode evoluir ao longo do tempo, refletindo as mudanças na sociedade e as novas preocupações que surgem.

O Serviço Social por sua vez, é uma profissão que lida com as questões sociais, se concentra em compreender, analisar e abordar os problemas sociais e as necessidades das pessoas e comunidades.

Seus profissionais são habilitados em Serviço Social e trabalham diretamente com indivíduos, famílias e com as comunidades para ajudar a resolver problemas sociais específicos. Eles fornecem apoio emocional, orientação, assistência prática e encaminhamento para serviços.

Além do trabalho direto com as pessoas, os assistentes sociais também estão envolvidos na formulação de políticas sociais, pesquisa, advocacy (a defesa ou a representação do algum indivíduo e dos seus interesses junto aos recursos da sociedade e do sistema nacional, quando necessário) e educação para promover mudanças sistêmicas que abordem as causas subjacentes dos problemas sociais.

Assim, a diferença principal entre os dois termos é que a questão social é um fenômeno social mais amplo e abstrato, enquanto o Serviço Social é uma profissão e um conjunto de práticas específicas projetadas para abordar e resolver os problemas identificados pela questão social.

O Serviço Social é uma das ferramentas utilizadas para lidar com a questão social e promover a justiça social e o bem-estar das pessoas e das comunidades afetadas por esses desafios.



Estado, política social e direitos sociais: a contrarreforma do Estado e suas particularidades na realidade brasileira

A contrarreforma do Estado, um fenômeno global intensificado nas últimas décadas, tem gerado profundas transformações nas políticas sociais e nos direitos sociais. No contexto brasileiro, essas reformas, impulsionadas pelo neoliberalismo, resultaram em cortes orçamentários, privatizações e flexibilizações das relações de trabalho, impactando diretamente a atuação dos assistentes sociais.

Estado e Política Social no Brasil

Historicamente, o Estado brasileiro desempenhou um papel central na formulação e implementação de políticas sociais. A Constituição de 1988, também conhecida como “Constituição Cidadã”, foi um marco na institucionalização dos direitos sociais, estabelecendo a saúde, a educação e a assistência social como direitos de todos e dever do Estado. Esse avanço refletiu a luta de movimentos sociais e a pressão popular por maior justiça social e inclusão.

Contrarreforma do Estado

A partir da década de 1990, o Brasil começou a adotar políticas de contrarreforma do Estado, influenciadas por organismos internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial. Essas reformas têm como objetivo reduzir o tamanho do Estado, promover a austeridade fiscal e aumentar a eficiência dos serviços públicos através da privatização e terceirização.